

Maria de S. José († a 25 Janeiro de 1826, com 54 annos) de cujo casal nasceu em Março de 1798 José Pereira Ribeiro, pae do D.<sup>o</sup> Marciano Pereira Ribeiro. O D.<sup>o</sup> José Pereira morreu aos 34 annos de idade em Marianna no mesmo anno de 93 antes de lhe nascer o filho José Pereira.

Dos mesmos Sarg. M.<sup>o</sup> Jacyntho e D. Anna Jacyntha, nasceu em Ouro Preto, e falleceu em Congonhas, nonagenaria, que conheci em 1854, D. Anna Jacyntha, de cuja senhora descende o Sr. Dr. Augusto de Lima, a quem offereço estes apontamentos referentes ao D.<sup>o</sup> Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcellos.

Aos 25 de Novembro 1901. Agua Limpa.

DIOGO L. A. P. DE VASCONCELLOS



## Memoria do Arraial de S. Miguel do Piracicaba

O Capitão-mór João dos Reis Cabral, nascido e residente na Provincia de S. Paulo, casado com D. Maria Antunes de Camargos, foi homem aventureiro que, deixando naquella Provincia mulher e numerosa familia, veio a esta em 1713 em pesquisas de ouro.

No dia 29 de Setembro desse mesmo anno, á beira de um pequeno Corrego, afastado um quarto de legua do lugar onde mais tarde tornou-se arraial, assentou seu barracamento, lugar este que, dessa epoca em diante ficou sendo denominado — Corrego de S. Miguel — em referencia ao dia 29 de Setembro, dia desse grande archanjo.

Depois margeando o rio Piracicaba tocou o lugar onde é hoje o arraial de N. S. de Nazareth de Antonio Dias abaixo, nome derivado d'um paulista tambem aventureiro — Antonio Dias Bueno, — que primeiro o descobriu e por algum tempo ali residiu. No anno seguinte de 1714, o dito Capitão Mór João dos Reis Cabral, deu principio á fundação do arraial de Antonio Dias, e, alternando sua residencia, deu tambem principio á fundação d'outro denominado — Piracicaba — por ser banhado pelo rio desse nome, arraial este que teve e tem por orago — S. Miguel — por derivação do referido Corrego.

Pelos resultados auríferos em 1715, achavão-se as novas povoações em rapido engrandecimento: em virtude disso, lembrou-se o dito Cap.<sup>o</sup> Mór de pedir um Padre para Antonio Dias.

Em fins do mesmo anno, dirigiu elle uma petição ao Exm.<sup>o</sup> Bispo do Rio de Janeiro, D. Frei Francisco de S. Jeronymo, pedindo que desse áquella nova povoação um Vigario, e accrescentou que muito desejava que fosse um Frade, e indicou um que era seu parente. Foi attendida a supplica e em principios de 1716 foi provisionado Vigario de Antonio Dias, Frei Gaspar de S. Maria, Religioso do Carmo. Pouco tempo depois esse Vigario por causa de uma epidemia que se desenvolveu no lugar, como dizem uns, ou por motivos particulares, como dizem outros, deixou com aquiescencia do respectivo Prelado

a freguezia e firmou sua residencia em S. Miguel, trazendo em sua Companhia o Rvm.º P.º Antonio Freire, natural do Rio de Janeiro, e que mais tarde veio a ser seu successor e 2.º Vigr.º de S. Miguel.

Depois de alguns annos o distincto fundador Capitão Mór João dos Reis Cabral falleceu subitamente e ab intestato na freguezia de S. Miguel do Piracicaba, aos 6 de Dezembro de 1725.

## 11

Vigários da Freguezia de S. Miguel desde o anno de 1716 até hoje :

- 1.º — 1716. — Frei Gaspar de S. Maria, Religioso do Carmo.
- 2.º — 1717. — P.º Antonio Freire, natural do Rio de Janeiro, veio em Comp.ª de Frei Gaspar de S. Maria.
- 3.º — 1718. — P.º Pedro Pereira Pinto, portuguez, natural da Ponto de Lima. Tomou posse em 1718.
- 4.º — 1722. — P.º Braz Soares, portuguez, natural das Ilhas. Tomou posse em 1722.
- 5.º — 1723. — P.º Domingos da Costa. Natural do Arcebispado de Braga. Entrou na freguezia em 1723. Falleceu na mesma em 20 de Janeiro de 1733. Deixou bens.
- 6.º — 1724. — P.º Amaro dos Reis Costa, natural do Rio de Janeiro. Entrou na freguezia em 22 de Outubro de 1724. Renunciou a mesma em 28 de Fevereiro de 1745. Serviu este Vigr.º — 21 annos — como se conhece pelos assentos por elle feitos
- 7.º — 1745. — P.º Antonio José Pereira, natural do Porto, entrou na freguezia a 28 de Fevereiro de 1745.
- 8.º — 1746. — P.º Bernardo Antonio Per.ª Henriques, entrou na freguezia em 16 de Outubro de 1746.
- 9.º — 1747. — P.º Antonio José Per.ª, Sobrinho do Vigr.º Bernardo Ant.º Per.ª Henriques, natural do Porto, entrou pela 2.ª vez na freguezia a 15 de Fevereiro de 1747.
- 10.º — 1748. — P.º João da Costa Ruris, natural de Ruris, portuguez. Entrou na freguezia em Fevereiro de 1748.
- 11.º — 1750. — P.º Bernardo Ant.º Pereira Henriques, entrou de novo na freguezia a 28 de Fevr.º de 1750.
- 12.º — 1752. — P.º Antonio Pereira Coutinho de Vasconcellos, doutor em Canones, Missionario apostolico por S. Santidade. 1.º Vigr.º Collado. Tomou posse da freguezia a 11 de Agosto de 1752, e renunciou em fins de Abril de 1758.
- 13.º — 1758. — P.º Antonio de Faria Mendes Carneiro.

- 14.º — 1765. — P.º João Paes da Costa. Sêde vacante.
- 15.º — 1768. — P.º José Joaquim Machado. » »
- 16.º — 1768. — P.º Antonio Pereira Coutinho de Vasconcellos, doutor em Canones. 1.º Vigr.º Collado. Esteve fóra da freguezia 10 annos a fim de se defender d'uma brutal calumnia, entrou de novo na freguezia a 6 de Julho de 1768. Renunciou a jurisdicção parochial.
- 17.º — 1772. — P.º D.º Matheus Gonçalves de Andrade, serviu encomendado até á chegada do Vigr.º Collado, D.º Antonio Per.ª Coutinho de Vasconcellos, que já havia defendido com honra e brilhantemente da horrenda calumnia que lhe imputavão.
- 18.º — 1776. — P.º Manoel Esteves de Lima, indicado pelo Revm.º D.º Ant.º Per.ª Coutinho de Vas.ª, foi provisionado a 21 de 9br.º de 1776, e serviu até 5 de 10br.º de 1779.
- 19.º — 1779. — P.º Antonio Martins Fagundes, provisionado a 5 de Dezembro de 1779.
- 20.º — 1780. — P.º Manoel Esteves de Lima, provisionado pela 2.ª vez por S. Ex.ª Rvm.ª em 1780.
- 21.º — 1790. — P.º Caetano da Fonseca de Vasconcellos, 2.º Vigr.º Collado. Tomou posse da freguezia a 9 de 9br.º de 1790. Falleceu a 6 de Junho de 1828, tendo servido 38 annos.
- 22.º — 1807. — P.º Manoel Rodrigues Souto, sendo Coadjutor do Vigr.º Caetano da Fonseca Vas.ª, serviu por um anno, 2 mezes e 28 dias, em sua ausencia que teve lugar no dia 1.º de Abril de 1807, até 28 de Junho de 1808, dia este em que renunciou a jurisdicção parochial.
- 23.º — 1828. — P.º Luiz Honorato da Silva, provisionado a 22 de Julho de 1828, e depois collou-se. Falleceu a 8 de 7br.º de 1832. Serviu 4 annos, 2 mezes e 6 dias.
- 24.º — 1832. — P.º João Pinto da Cruz, provisionado a 22 de Outubro de 1832. Collou-se em fins de Dezembro do mesmo anno. Falleceu a 6 de Janeiro de 1862. Serviu 30 annos incompletos.
- 25.º — 1862. — P.º Antonio Ferreira da Costa, provisionado a 4 de Maio de 1862. Falleceu na quinta feira Santa, dia 14 de Abril de 1867. Serviu 4 annos, 11 mezes e 20 dias.
- 26.º — 1867. — P.º Cassiano Odorico da Silva, provisionado a 26 de Abril de 1867. Achando-se porém, este, parochian-do a freguezia de N. S. da Saúde, supplicou ao

Exm.<sup>o</sup> Bispo D. Antonio Ferreira Viçoso, Conde da Conceição, que lhe concedesse mais um anno na mesma em vista de certos affazeres. Foi-lhe attendido o pedido com a condição porém, de concluído o anno, tomar posse da freguezia.

- 27.<sup>o</sup> — » Então para supprir esta falta provisionou por um anno o P.<sup>o</sup> italiano, Affonso Maria Franciule, que vem a ser o 27.<sup>o</sup> Vigario, cuja posse foi Conferida pelo P.<sup>o</sup> Evencio Rodrigues Pinto.
- 28.<sup>o</sup> — 1868. — P.<sup>o</sup> Cassiano Otorico da Silva, provisionado segunda vez, a 2 de Maio de 1868, tomou posse a 24 de Maio do mesmo anno, conferida esta pelo P.<sup>o</sup> Luiz Antonio Gomes Ribeiro, natural de Portugal, residente na freguezia de S. Domingos do Prata. Deixou a parochiação a 15 de Julho de 1881, tendo servido 13 annos, 1 mez e 21 dias.
- 29.<sup>o</sup> — 1881. — P.<sup>o</sup> Marcos José de Oliveira Lopes, provisionado a 8 de Junho de 1881, tomou posse no dia 15 de Julho do mesmo anno, conferida esta pelo Vigr.<sup>o</sup> Cassiano Otorico da Silva.
- 30.<sup>o</sup> — 1888. — P.<sup>o</sup> Benjamin Teixeira Coelho, natural da Formiga, ou Tamanduá, Estado de Minas Geraes. Tomou posse, conferida pelo Revm.<sup>o</sup> Conego Cassiano Otorico da Silva, em 30 de Janeiro de 1888, e serviu como Vigario encomendado ate o dia 23 de Agosto de 1891.
- 31.<sup>o</sup> — 1891. — P.<sup>o</sup> Manoel Fernandes Pinto Coelho, tomou posse no dia 24 de Agosto de 1891.

111

## SACERDOTES ORIUNDOS DA PAROCHIA DE S. MIGUEL DO PIRACICABA

- 1.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Luiz Antonio da Costa Passos.
- 2.<sup>o</sup> » » » » » » Sobrinho.
- 3.<sup>o</sup> » Felicio de Abreu e S.<sup>o</sup>, nascido em S.<sup>o</sup> Antonio do Poço Grande, da mesma freguezia.
- 4.<sup>o</sup> » José Antonio de Braga.
- 5.<sup>o</sup> » Antonio Villela de Araujo.
- 6.<sup>o</sup> » Francisco de Souza Monteiro. (1)
- 7.<sup>o</sup> » Evencio Ant.<sup>o</sup> Roiz Pinto. (2)

(NOTA) — 1 — 2. Apesar de serem naturaes de Antonio Pereira, aqui forão creados e educados até se ordenarem:

- 8.<sup>o</sup> » Anastacio Antonio Corrêa Barros.
- 9.<sup>o</sup> » Floriano de Souza Monteiro.
- 10.<sup>o</sup> » João Severiano d'Abreu. Faz.<sup>da</sup> do B.<sup>o</sup> Bento.
- 11.<sup>o</sup> » Cassiano Otorico da Silva.
- 12.<sup>o</sup> » Manoel Eugenio de Souza.
- 13.<sup>o</sup> » Alipio José da Silva.
- 14.<sup>o</sup> » Joaquim Silverio de Souza Monteiro.
- 15.<sup>o</sup> » Antonio Augusto Martins de Oliveira.
- 16.<sup>o</sup> » Felisberto Olympio de Araujo.
- 17.<sup>o</sup> » Manoel Pinto Coelho.
- 18.<sup>o</sup> » Joaquim Martins Teixeira.
- 19.<sup>o</sup> » Antonio Fernandes Diniz (ord. 15 de Abril 1885).
- 20.<sup>o</sup> » Joaquim Duarte de Lacerda.

IV

No principio da Povoação houve uma pequena Capella edificada, segundo as tradições antigas, pelos primeiros habitantes, no lugar onde mais tarde edificou uma casa o finado Manoel de Jesus Barros, que é hoje de Jeronymo Americo de Azevedo Barros.

Quanto á velha Matriz que foi demolida no dia 23 de Maio de 1869 pelos missionarios da Congregação de S. Vicente de Paulo, Pedro Bós, Brayde e Prospero a mandado do finado S.<sup>o</sup> Bispo D. Viçoso, teve principio em 1717 pelo 1.<sup>o</sup> Vigr.<sup>o</sup> Gaspar de S. Maria.

O primeiro livro de assento de baptizados da Parochia foi feito e rubricado a 19 de Junho de 1825 por Antonio Duarte Raposo, Vigr.<sup>o</sup> da Vara da Comarca do Rio das Velhas.

O primeiro sino denominado das almas foi fundido no anno de 1727, como consta da inscripção nelle existente; que serviu até o anno de 1792 em que foi fundido por José Antonio de tal um sino maior chamado do Sacramento, o qual foi quebrado pelos repetidos toques no funeral do Vigario João Pinto da Cruz, em Janeiro de 1862.

Em lugar deste, no dia 21 de Julho de 1869, José Luiz Caldas, residente em Ouro Preto, á rua das Cabeças, refundio outro.

V

## PRINCIPIO DA NOVA MATRIZ

No anno de 1855 vindo a este arraial de S. Miguel do Piracicaba celebrar o baptismo d'uma filha do cidadão Guilhermino Rodrigues de Vasconcellos, Monsenhor José Felicissimo do Nascimento Vigr.<sup>o</sup> da freguezia da cidade de Itabira, chegando em uma das janellas da

casa do Cidadão Cap.<sup>m</sup> Vicente Corrêa da Silva Pessoa, em conversação íntima com o mesmo, lançou as vistas na velha Matriz e lamentou o estado triste de ruínas em que se achava, e fez sentir ao alludido Capitão a necessidade de emprender-se quanto antes a construção d'uma nova.

Essas palavras cahirão no peito do Cap.<sup>m</sup> Vicente, e encontrarão nelle disposição e robusta vontade.

Sem mais hesitar foi logo o alludido Cap.<sup>m</sup> procurar o cidadão Manoel Fernandes da S.<sup>a</sup> para propôr-lhe tão alta empreza, e, em tudo este Cidadão adherio ao dito Cap.<sup>m</sup>. Em seguida ambos communicarão seus sentimentos ao Reverendo P.<sup>o</sup> Evencio Ant.<sup>o</sup> Rodrigues Pinto, na qualidade de Coadjuutor da Parochia, não só p.<sup>a</sup> obter annuência do respectivo Parocho, o Rv.<sup>m</sup> P.<sup>o</sup> João Pinto da Cruz, como para occupar elle a vanguarda dos que tinham de promover a edificação do novo templo.

A primeira Commissão foi assim composta: — no dia 29 de 7 br.<sup>o</sup> de 1855, reuniu o povo, e votou para membros da mesma nos Cidadãos Rvd.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Evencio Ant.<sup>o</sup> Roiz. P.<sup>o</sup>, T.<sup>o</sup> C.<sup>o</sup> Antonio Thomé Rodrigues, Cap.<sup>m</sup> M.<sup>o</sup> Fernandes da S.<sup>a</sup>, Cirurgião-Mór Ant.<sup>o</sup> Fernandes Diniz e Cap.<sup>m</sup> Vicente Corrêa da Silva Pessoa.

Esta Commissão deu principio as obras da nova Matriz, plantando os esteios principaes, fez as paredes lateraes de madeira, apromptou o telhado e fez as portas, uma principal e 2 lateraes.

Neste estado ficaram as obras paralisadas por espaço de quasi 14 annos.

Vindo então parochiar esta Freguezia no anno de 1868, o Conego Cassiano Odorico da Silva, ex-vigario da freguezia de N. S. da Saúde, encontrou os trabalhos da Matriz na forma supra referida; esse Vigario então, na intenção de continuar com as obras da mesma, organizou logo os estatutos que foram approvados p.<sup>a</sup> S. Ex.<sup>cia</sup> Rm.<sup>a</sup> o S.<sup>o</sup> Conde da Conceição, Bispo de Marianna, a 21 de Abril do m.<sup>o</sup> anno.

A 30 de Maio de 1869, de conformidade com o art. 3.<sup>o</sup> dos estatutos, organizou-se uma Commissão, composta dos Cidadãos Cap.<sup>m</sup> Vicente Corrêa da S.<sup>a</sup> Pessoa, T.<sup>o</sup> Antonio Fernandes Diniz, Joaquim Pinto Coêlho, Bernardo Gonçalves Dias de Lacerda, Vicente Augusto da S.<sup>a</sup> Martins e Honorio Coêlho de Albuquerque. Essa Commissão com zelo e dedicação mandou vir de Paulo Moreira, hoje Cidade de Alvinópolis, um official Carpinteiro bastante perito — José Camillo de Oliveira — que trouxe em sua companhia mais 3 officiaes ajudantes, e derão principio aos trabalhos no dia 11 de Julho de 1871, (terça-feira.)

Esta Commissão prestou seus serviços à Casa de Deus, compreendeu que um templo decente no seio d'uma povoação é um si-

gnal ovidente, não só do espirito religioso do povo, como tambem abre o progresso local e a felicidade do mesmo povo.

Essa mesma Commissão, ou antes alguns membros d'ella, por alguns desgostos, ou por fatigados por ter muito trabalhado, no dia 25 de Maio de 1870, despedirão e abandonarão as obras. O vigario sentiu bastantemente a retirada de tão distinctos membros, porém não desanimou, por conhecer que nas cousas humanas sujeitas à contingencia assim acontece, mas nas cousas que são de Deus, não; mormente na edificação de sua Casa, onde sua Lei é ensinada aos fieis.

Para substituir alguns membros que se despedirão, formou-se nova Commissão na forma seguinte; Membros: T.<sup>o</sup> C.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> Tormentino Bastos, T.<sup>o</sup> Anastacio Ant.<sup>o</sup> de Araujo, Vicente Corrêa Pessoa Junior, Caetano Pereira da Silva e Francisco Gonçalves Lima; todos cheios de vontade, annuirão e aceitarão com prazer o encargo a elles outorgado.

A Matriz precisava ser concluida, mas, os meios pecuniarios? O Governo pela lei n. 1811 deu a quantia de 470\$485. Por outra lei n. 875 concedeu mais um conto de reis, que liquidados produzirão — 947\$000.

Com repetidas chamadas mensalmente, com donativos pecuniarios alcançados de pessoas não só residentes no lugar, como de diversas freguezias, e titanicos esforços dos commissarios, pôde com mil trabalhos e fadigas o vigario dessa época, Cassiano Odorico da Silva concluir as obras da Matriz, que tiveram principio — terça-feira — 11 de Julho de 1871 e concluirão-se a 11 de Março de 1876, no espaço de 5 annos e 3 mezes.

Concluidos estes penosos trabalhos o respectivo Vigario dirigiu ao Exm.<sup>o</sup> Vigr.<sup>o</sup> Capitular uma supplica na forma infra escripta: Exm.<sup>o</sup> Rvm.<sup>o</sup> S.<sup>o</sup> Vigr.<sup>o</sup> Capitular. — (despacho) P. E. Marianna, 11 de Maio de 1876. M.<sup>o</sup> Pimenta.)

Diz o Vigr.<sup>o</sup> Cassiano Odorico da S.<sup>a</sup>, que achando-se com a nova Matriz de S. Miguel do Piracicaba prompta e decente p.<sup>a</sup> celebração dos actos sagrados da Igreja; por isso supplica à V. Ex.<sup>cia</sup> faculdade para benzer a referida Matriz, cujo acto terá lugar no dia 29 de 7br.<sup>o</sup> p. futuro.

— V. Ex.<sup>cia</sup> achando justo o pedido se digne deferir benignamente. E R. M.<sup>o</sup>. Lugar do sello — Marianna, 20 de 7br.<sup>o</sup> de 1876. — Almeida.

Silverio Gomes Pimenta, Presbytero secular do Habito de S. Pedro, Vigr.<sup>o</sup> Capitular, Geral e Provisor pelo Illm.<sup>o</sup> e Rvm.<sup>o</sup> Cabido — Sede Vacante, etc. Aos Fieis christãos saude e Paz. — Faço saber q.<sup>o</sup> attendendo à petição do Reverendo Vigr.<sup>o</sup> Encomendado da Freguezia de S. Miguel do Piracicaba — Hei por bem conceder licença

ao dito Reverendo supplicante ou Sacerdote de sua licença para que possa visitar a Matriz novamente edificada na freguezia de S. Miguel do Piracicaba, e achando a conforme prescreve o direito — com pedra d'ara, altar proporcionado, com os ornamentos das Cores que usa a Igreja a possa benzer segundo o ritual Romano, lavrando-se um termo competente desse acto. Tudo isto feito se poderá celebrar o Santo Sacrificio da Missa e os mais Sacramentos, salvos sempre os direitos Parochiaes e da Fabrica. Esta provisão se cumprirá inteiramente como nella se declara, sanando com esta qualquer irregularidade que por ventura houvesse em sua construcção, e será registrada. Dada nesta cidade de Marianna, sob o sello da Meza Capitular e meu signal, aos 21 de Setembro de 1876. Eu, conego Ignacio Pereira de Almeida, Escrivão da Camara Ecclesiastica que escrevi.

† Silverio Gomes Pimenta.

Almeida — Registrada a f.º 86 do Livro 66 do Regim.º Geral, o escrivão — Pinto — Provisor de edificacção de Matriz e benção — P. g. 203400. Para V Ex.ª Rvm.ª ver.

Acta da benção da nova Matriz de S. Miguel do Piracicaba. Aos vinte e cinco dias do mez de Outubro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e setenta e seis, ás dez horas do dia, teve lugar nesta povoação, sede d'esta Parochia, a benção solemne da nova Igreja Matriz, dedicada ao culto Divino sob a invocação do Archânjo S. Miguel, cuja benção foi celebrada pelo Meretissimo Monsenhor José Felissimo do Nascimento, Presbytero Secular do Habito de S. Pedro, Vigario Collado na Parochial Igreja de Nossa Senhora do Rosario da Cidade da Itabira, Vigr.º da Vara da comarca Ecclesiastica da mesma Cidade, Conego Honorario da Santa Igreja Cathedral e Capella Imperial, Commendador da Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo e da Imperial da Rosa, etc. Depois de vel-a, examinado segundo o direito Canonico, e as instrucções prescriptas na licença dada pelo Exm.º Capitular, com data de 26 de Setembro do corrente anno, P.º Silverio Gomes Pimenta, achou a em ordem liturgica, isto é, não só quanto a forma exterior, como quanto as formalidades interiores; concluida a benção segundo manda o ritual Romano, celebrou em acto continuo a Missa Pontifical, com o Santissimo Sacramento exposto. Acolitarão todo este acto os Reverendos Senhores:—P.º José Rodrigues dos Santos, como Sacerdote assistente; P.º Cassiano Odorico da Silva, como Diacono; P.º Candido Symphronio de Castro e S.ª, como Subdiacono; P.º Alypio José da S.ª Franklin e P.º José Luciano de Almeida. Foi orador do acto, recitando um Sermão analogo, o Rvm.º P.º Camillo de Lellis Ferreira Velloso, ficando todas as cerimoniaes terminadas ás 3 horas da tarde. O Rv.º Parocho da Freguesia, P.º Cassiano Odorico da Silva mandou lavrar este presente termo em livro competente para memoria, ou devida intelligencia do acto, indo assignado por todos Ministros do

mesmo acto. Monsenhor José Felissimo do Nascimento. Vigr.º Cassiano Odorico da S.ª — P.º José Luciano de Almeida,— Vigr.º Candido Symphronio de Castro e S.ª — Padre José Rodrigues dos Santos.— P.º Alypio José da Silva Franklin.— P.º Camillo de Lellis Ferreira Velloso.